

V.7 2026

AGRO INSIGHT

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais
Departamento de Promoção do Agronegócio – DPA
Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas – CGAAG
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D – 3º andar, Sala 300
Cep: 70043-900 Brasília-DF
Tel.: (61) 3218-2821

Editorial:
Priscilla Burmann
João Huguenin

Coordenação:
Augusto Billi
Carolina Eufemia Aquino de Sá
Ângela Pimenta Peres
Jennifer Santos Costa
Jennya Silva Brito
Priscilla Burmann

Equipe Técnica:
Rodrigo Lopes de Almeida
Eduardo Sampaio Marques
José Guilherme Tollstadius Leal
Caio César Simão
Luciana Pich Gomes
Juçara Aparecida André Dokonal
Eduardo Magalhães
Silvio Luiz Rodrigues Testaseca
Glauco Bertoldo
Nilton Antônio de Morais
Alessandro Fidelis
Rodrigo do Espírito Santo Padovani
Leandro Diamantino Feijó
Jean Gelipe Celestino Gouhie
Clóvis Augusto Versali Serafini
Tiago Charão
Priscila Rech Pinto Moser
Rafael Mohana de Carvalho Refosco
Vanessa Medeiros de Jesus
Ana Lúcia de Paula Viana
Fabiana Villa Alves
Virgínia Arantes Ferreira Carpi
Roberto Carlos Papa
Carlos Turchetto
Fernanda Mascarenhas Magalhães
André Okubo
Dalci de Jesus Bagolin
Ellen Elizabeth Laurindo
Luna Lisboa
Frederique Abreu
Andréa Moura
Warley Campos
Márcio Rezende Evaristo Carlos
Marco Túlio Santiago
Luiz Cláudio de Santana e Caruso
Lucas Fiuza
Ana Carolina Miranda Lamy
Diego Leonardo Rodrigues
Marcelo Cláudio Pereira
Fabiana Maldonado
Fernanda Martins de Faria

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catalogação na Fonte

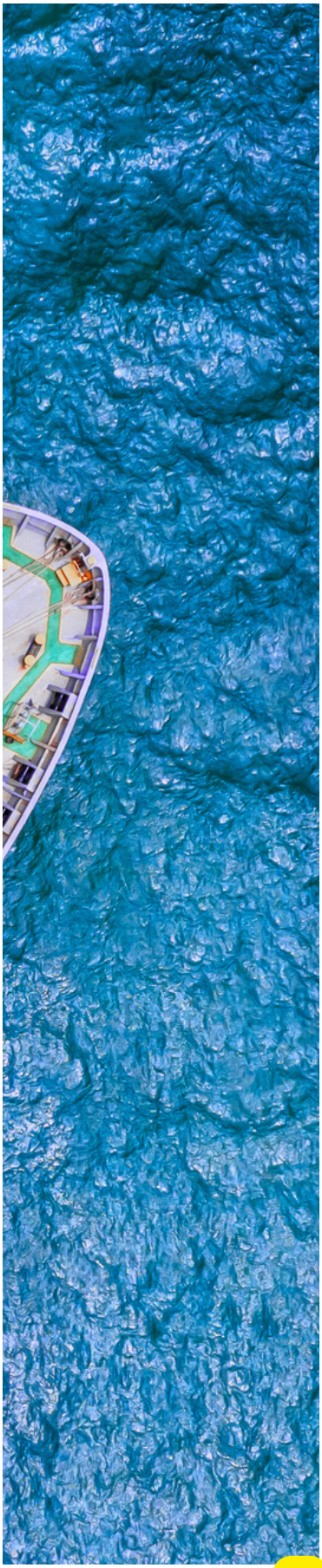
Resumo



O AgroInsight é uma publicação técnica elaborada pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária, com a colaboração dos adidos agrícolas brasileiros presentes em 38 países.

O material reúne informações, análises de mercado e oportunidades comerciais destinadas a produtores, exportadores e entidades representativas do setor agropecuário.

O relatório tem como objetivo contribuir para o acesso a informações sobre mercados internacionais e apoiar a atuação dos diferentes segmentos do agronegócio brasileiro no comércio exterior.





O POTENCIAL DE CONSUMO DO GERGELIM BRASILEIRO EM BANGLADESH

Data: 13/07/2026
Posto: DACA/BANGLADESH
Palavras-chave: alimentação animal; avicultura; Bangladesh; gergelim; pecuária
Responsáveis: Bushra Tabassum; Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

O setor de alimentação animal em Bangladesh enfrenta uma escassez significativa de ração de qualidade, o que cria oportunidades para ingredientes alternativos como o gergelim e seus subprodutos. O documento analisa as práticas atuais, os preços dos ingredientes e as preferências do mercado local, demonstrando que o custo acessível, a disponibilidade e o valor nutricional são os principais fatores que influenciam a escolha da ração. Também examina o potencial agronômico e nutricional do gergelim, bem como as limitações de cultivo e os desafios de mercado existentes. De modo geral, o fornecimento de sementes de qualidade, a obtenção de dados nutricionais validados localmente, a elaboração de orientações sobre o manejo da cultura e testes de desempenho podem contribuir para elevar o consumo do gergelim como ingrediente de ração em Bangladesh, representando uma oportunidade promissora para os exportadores do Brasil.

INTRODUÇÃO

O Bangladesh é um país do Sul da Ásia que apresenta um rápido crescimento e urbanização, acompanhados pelo aumento da produção e do consumo de proteína animal. Possui uma população de 173,5 milhões de habitantes (Banco Mundial, 2026), predominantemente urbana e extremamente jovem, com 66,0% na faixa etária de 15 a 64 ano.

A crescente demanda por carnes e laticínios, assim como carne de frango e ovos, sugere a necessidade de transição da produção em pequena escala para sistemas de produção intensivos. Nesse contexto, a escassez de áreas de pastagem de qualidade permanece como um grande desafio, da mesma forma que a introdução de culturas forrageiras de alta produtividade e resilientes ao clima é importante para sustentar o crescimento contínuo da oferta de proteína animal no país.

2. Contextualização

Em Bangladesh, o gergelim (Sesamum indicum) é a segunda mais importante oleaginosa produzida para consumo humano, e seus subprodutos, torta ou farelo, são amplamente utilizados como ingredientes proteicos na alimentação animal. A produção ocorre em áreas marginais e de sequeiro durante a safra Kharif (março a julho) e alcança até 55 mil toneladas anuais. Os principais distritos produtores são Pabna, Faridpur, Rajshahi, Jashore e Barishal (Khan et al., 2025) e a área cultivada tem diminuído à medida que produtores migram para outras culturas de maior interesse econômico.

A elaboração de rações para alimentação animal segue predominantemente dois modelos: métodos tradicionais, empregados por pequenos produtores, e a Ração Total Misturada (TMR), utilizada em sistemas mais intensivos de produção de leite e carne. Na seleção de ingredientes, os fabricantes priorizam preço, disponibilidade e valor nutricional, cenário agravado pela escassez de terras agrícolas, que limita a produção de forragem e torna os subprodutos de milho, soja e gergelim alternativas relevantes para o fornecimento de ração.

O gergelim contém até 50% de óleo e cerca de 20% de proteína, e o seu farelo constitui fonte proteica valiosa para a alimentação animal, podendo substituir parcialmente o farelo de soja em dietas para aves. Em termos de custo, ingredientes comuns como farelo de soja, milho e quirera de arroz variam entre US$ 0,23/kg e US$ 0,37/kg, sendo os dois últimos mais acessíveis para os produtores de gado e a pequenos agricultores.

Por outro lado, o gergelim apresenta uma disparidade expressiva conforme sua origem: o importado da Índia custa US$ 1,60/kg, enquanto o produzido localmente custa US$ 0,37/kg, tornando-se, assim, uma opção de forragem mais econômica.

A TMR combina volumosos como capim-Napier e palha de milho ou arroz, concentrados como milho e farelo de soja, e suplementos minerais, resultando em aumentos de até 15% na produção de leite. O uso de rações à base de palha de arroz e milho, insumos abundantes no país, estabiliza a fermentação do rúmen e melhora o desempenho animal, o que indica que a transição para sistemas intensivos é viável mesmo diante da escassez de terras e das características das raças locais.

Instituições como o Instituto de Pesquisa Agrícola de Bangladesh (BARI), o Instituto de Agricultura Nuclear de Bangladesh (BINA) e a Corporação de Desenvolvimento Agrícola de Bangladesh (BADC) têm estudado variedades de alto rendimento, como a BARI Til 5 e a BARI Til 6, conforme pode ser observado na Figura 1.

Figura 1 – Ensaio de pesquisa varietal de gergelim em Bangladesh



Fonte: https://today.thefinancialexpress.com.bd/country/bina-sesame-popular-among-growers-for-high-yield-1562165863

Segundo o pesquisador Rabiul Islam, a produção tem diminuído nos últimos anos em razão de condições climáticas adversas, já que a planta é intolerante ao encharcamento do solo, sobretudo na fase de plântula. Como o país depende da importação de óleo comestível, uma vez que a produção local supre apenas 30% da demanda anual de 2 milhões de toneladas (Uddin et al., 2025), o aumento da oferta de gergelim poderia contribuir para reduzir tal dependência.

No cultivo, o gergelim é frequentemente consorciado com milho e sorgo, em sistemas de pequena escala e em faixas, o que oferece proteção contra ventanias fortes e melhora tanto a eficiência do uso da terra quanto o manejo geral da lavoura.

Do ponto de vista econômico e nutricional, o gergelim reduz os custos da alimentação animal ao substituir, parcialmente e por meio dos seus subprodutos como farelo e torta, fontes proteicas mais caras como o farelo de soja. Ainda, fornece alimento de alto valor nutricional e reduz as despesas com suplementação.

Abaixo, alguns dos seus principais benefícios.

- Substituição da soja – com alto índice de proteínas e aminoácidos (metionina), o farelo de gergelim pode substituir até 50% da soja na ração de aves de corte sem perder rendimento
- Ganhos na pecuária – a torta de gergelim é densa em energia e gorduras (ômega-3), melhora o sistema reprodutivo de bovinos, antecipa a puberdade e aumenta a produção de leite
- Conversão alimentar – permite aumento da conversão em massa corporal ou ovos e diminui o volume total de ração necessária diária
- Resistência da casca de ovos – devido aos teores de cálcio e fósforo, fortalece os ossos e a casca dos ovos em aves de postura

Considerando as condições locais, o gergelim seria importante para a melhoria da cobertura do solo, atuando como adubo verde, suprimindo plantas daninhas e reduzindo populações de nematoides, benefícios que reforçam seu papel estratégico tanto na produção agrícola quanto na cadeia de alimentação animal de Bangladesh.

3. Conjuntura setorial e potencial de mercado

O código do Sistema Harmonizado (HS) para gergelim é o HS 1207.40 – sementes de gergelim (sésamo), mesmo trituradas, frescas ou secas. O HS 1207.40.10 inclui produtos para plantio e aqueles do HS 1207.40.90 abrangem finalidades como alimentação humana, extração do óleo, uso na indústria alimentícia e cosmética e alimentação animal.

A farinha ou torta de gergelim, resíduos da extração de óleo comumente utilizados como ingredientes na alimentação animal, enquadram-se no código HS 2306.49 em Bangladesh. Rações animais preparadas ou misturas que contenham gergelim são classificadas sob o código HS 2309.90.

A Tabela 1 apresenta os dados de importação de gergelim (código HS 1207.40) — sementes de gergelim, inteiras ou quebradas, destinadas ao plantio, à alimentação ou à extração de óleo. É possível observar um aumento no período de 2021 a 2025, os quais indicam um bom potencial no mercado bangladense.

Dentre os fornecedores do produto, a Índia é responsável por cerca de 98% do total das importações, seguida por Singapura.

Tabela 1 – Importações de sesame (Código HS 1207.40) em Bangladesh em volume e valor

Código HS	Item	2021	2022	2023	2024	2025
120.740	Volume (ton)	832	825	1.018	1.435	2.404
	Valor (US$ thousand)	1.005	1.375	1.918	2.801	3.735

Para o código 1207.40.10 (sementes de gergelim embaladas/enlatadas em volumes de até 2,5 kg), a alíquota tarifária implica uma Incidência Tributária Total (TTI) mais elevada, de 25% sobre o valor total tributável da remessa, por se tratar de embalagens de varejo prontas para o consumo. Para o código 1207.40.90 (sementes de gergelim a granel/outras), não há incidência de TTI.

Em relação às exigências do governo de Bangladesh, os importadores devem obter um Certificado Fitossanitário (CF) emitido pela Organização Nacional de Proteção Fitossanitária (ONPF) do país exportador, observando-se os requisitos fitossanitários indicados pelo Departamento de Extensão Agrícola (DAE) do Ministério da Agricultura de Bangladesh. Além disso, é exigido um certificado de teste de radioatividade emitido pelo país de origem antes da exportação.

Uma vez que o uso de ração representa de 60% a 75% dos custos totais de produção pecuária, a substituição do farelo de soja importado por farelo de semente de gergelim, seja ele produzido localmente ou importado, pode reduzir significativamente os custos de formulação de rações.

Pesquisas recentes no país indicaram que a substituição de até 50% do farelo de soja por farelo de semente de gergelim não afetou o consumo de ração, a taxa de crescimento, o ganho de peso e a composição corporal. Esse fato comprova que o potencial de uso do gergelim como fonte alternativa de proteína para a aquicultura (Jimoh e Aroyehun, 2011).

A farinha de gergelim é um ingrediente rico em proteínas (22,5%), carboidratos (56,7%), minerais essenciais e antioxidantes naturais e o seu uso na alimentação animal é uma alternativa sustentável e de baixo custo para a produção aquícola, de aves e de pecuária. O seu rico conteúdo de nutrientes e os baixos níveis de aflatoxinas fazem dela um ingrediente promissor para rações (Yeasmin et al. 2021).

O preço da torta de gergelim em Bangladesh é de US$ 0,37/kg, enquanto as importações da Índia variam de US$ 1.19 a US$ 1,6 USD o kg. Assim, a utilização do gergelim ofereceria boa relação custo-benefício e redução dos custos de produção de ração.

3.1.Atores relevantes

A indústria de ração local fornece mais de 6,57 milhões de toneladas de ração por ano aos setores de aquacultura, avicultura e pecuária e o seu rápido crescimento é impulsionado pelo aumento do consumo de proteína animal no país, a taxas de até 10% ao ano. Alguns dos principais atores do segmento estão listados na Tabela 2.

Tabela 2 – Representantes da indústria de rações em Bangladesh, 2026		
Empresa/Instituição	Sector	Contato
ACI *Seed*/ACI Ltd	Importador e distribuidor de sementes, pesquisa e desenvolvimento	Sudhir Chandra Nath, DIretor de negócios +880 170 846 7579 www.aci-bd.com sudhir.nath@aci-bd.com
AFTAB *Feed Products* Ltd	Produtor e distribuidor de ração (aves, peixes e bovinos)	Md Mazharul Huda Lizan, Gerente +880 1711 579787 https://abflbd.com/ mazharul.lizan@abflbd.com
Akij *Agro Feed* Ltd	Produtor, importador e distribuidor de ração animal	Kazi Sibbir Ahammad, Chefe de negócios +01317019491 akijresource.com cbo.trading@nobayontraders.com
AR Malik *Seeds* Pvt. Ltd.	Importador e distribuidor de sementes forrageiras	Tahmina Hasan, Diretora Fone: +880 1713-090949. https://malikseeds.com/
Associação das Indústrias de Alimentação Animal (FIAB)	Indústria de ração animal	Mr. Md Anwarul Haque, Secretário +880 1713-012140 https://fiab.org.bd/
Bin Mohiuddin	Importador e distribuidor	Mr. Ahmad AD +971 50 257 6850 https://www.binmohiudd.in/ ahmad@binmohiuddin.in
C.P. Bangladesh Ltd.	Produtor de aves e importador de produtos para ração	Md. Enamul Karim, Gerente +880 1713370814 https://www.cpbangladesh.com/business-cp-feed enamul.fit@cpbangladesh.com
Everest *Agrogenics*	Importador e distribuidor animal nutrition and medicine	Mr. Shaheen Shah +880 133 255 2601 ceo@everestagrogenics.com shah043@gmail.com
PRAN *Group Agro* Ltd.	Importador e processador	http://www.pranfoods.net/
Provita *Feed* Ltd	Principal produtor e distribuidor de ração, com menor foco em importações	Shamol Kumar Dash Sir, nutricionista +880 1713-220033 https://provitagroupbd.com/provita-feed-ltd/

Conclusão

Considerando a importância da produção de proteína animal em Bangladesh e a forte crise nutricional existente e devida, em boa parte, à severa escassez de alimentos de qualidade, o gergelim brasileiro pode ser considerado uma opção viável em Bangladesh.

Problemas como a falta de sementes de qualidade e o encharcamento dos solos, associados aos elevados custos na colheita permitem afirmar que a exportação de gergelim do Brasil ao Bangladesh contribuirá para a redução das despesas com alimentação animal no país.

O desenvolvimento do mercado local passa pela abertura do mercado e promoção comercial a ser realizada por empresas com interesse, sendo que a aceitação do produto no país dependerá de preços competitivos, qualidade consistente e desempenho nas condições locais.

A adidância agrícola, cujo endereço é o https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/bangladesh, e a embaixada do Brasil em Daca estão à disposição para auxiliar na identificação de parceiros, organização de eventos, feiras e missões.

Maiores informações podem ser obtidas por meio do endereço eletrônico: adido.daca@agro.gov.br.


MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA